

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE PIRACICABA

Piracicaba, segunda-feira, 3 de novembro de 2025

<u>Campanha Salarial 2025</u> Sindicato promoveu paralisação na Klabin Pira 2 para pressionar mesa de negociação

Diretores do Sintipel estiveram nesta manhã de segunda-feira, três de novembro, na porta da empresa Klabin Pira 2, promovendo manifestação, com paralisação, para pressionar o empresariado a melhorar a proposta na mesa de negociação da campanha salarial deste ano. A manifestação, com paralisação, teve adesão total dos trabalhadores e participação ativa tanto dos diretores do Sintipel como de sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Artefatos de Papel do Estado de São Paulo, que estiveram apoiando o movimento, e foi uma resposta à última contraproposta apresentada pelos empresários na rodada de negociação da campanha salarial deste ano, na semana passada, de apenas 5,10% de reajuste salarial, que só repõem a inflação dos últimos 12 meses.

Com a manifestação, que teve início por volta das 5h30 e se estendeu até as 8 horas, os trabalhadores do primeiro turno da Klabin Pira 2 atrasaram a entrada na empresa em pelo menos duas horas, mostrando que sem trabalhador não há empresa. Esta manifestação foi conjunta e envolveu diversas unidades da Klabin no Estado de São Paulo, uma das principais empresas de papelão ondulado no país, e teve a finalidade de mostrar ao setor patronal que os trabalhadores estão mobilizados nesta campanha salarial e reivindicam um reajuste salarial que garanta aumento nos salários e nos demais benefícios.

Com as manifestações, a expectativa é de que sejam realizadas nova rodada de negociações ainda nesta semana, tanto no setor de papel e celulose como de papelão ondulado. Já com o setor de artefatos de papel está marcada uma nova rodada para a próxima segunda-feira, 10 de novembro.

Nesta mobilização, ficou estabelecido pelos trabalhadores, que deixaram claro que querem aumento real e que se não houver avanço nas negociações, novas manifestações, inclusive com paralisações mais longas e até uma greve, serão realizadas. Portanto, vamos aguardar a próxima rodada de negociação para definirmos novas ações.

Trabalhador, muito obrigado pela confiança e fique atento aos chamados do sindicato. Iuntos somos mais fortes!

Emerson Cavalheiro PRESIDENTE

Acesse, denuncie, curta e compartilhe!









